



El fruto del Baobab: as escolhas e as encruzilhadas culturais

Liliane Vargas Garcia (UFSC)

Esta comunicação oferece, em linhas gerais, algumas reflexões sobre a teoria e a prática da tradução quando ambas se encontram nas encruzilhadas da tarefa tradutória de um texto inédito em português. *El fruto del Baobab*, escrito por uma Maite Carranza, autora contemporânea espanhola, antropóloga de formação e com trabalho de campo realizado na Gambia, é o texto que dispara estas reflexões e vai abordar o choque não somente entre culturas, mas entre gerações ao problematizar temas relacionados ao universo existencial feminino com um estilo fluido bem caracterizado nos capítulos curtos que imprimem velocidade à leitura e revelam o perfil da escritora roteirista. Sua composição está impregnada por amplos termos da cultura africana, mulçumanos, linguagem coloquial e especializada de tal forma que o processo tradutório se perfila, tal como a escritura textual, sob a consideração de múltiplos aspectos até alcançar a particularidade de uma expressão particular, também pelo contraponto, no seio de uma cultura distinta sem assumir uma postura reivindicatória parcial. Ao assinalar e selecionar os embates das escolhas tradutórias, observase como entram em relação as redes semânticas, com suas armadilhas, perdas e ganhos que constituíram uma vez a escritura do texto e voltam a movimentarse na prática significativa do texto traduzido.

